



ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA

**ATO CONVOCATÓRIO Nº 018/2024
(PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 059/2024)**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 028/2020/ANA/SF

OBJETO: “CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE PROJETOS DE ENGENHARIA DE SOLUÇÕES INDIVIDUAIS DE TRATAMENTO DE EFLUENTES DOMÉSTICOS NO MUNICÍPIO DE TRAIPU/AL (LOTE 1) E NO MUNICÍPIO DE SANTANA DO IPANEMA/AL (LOTE 2)”

ENQUADRAMENTO PAP DA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO 2021-2025:	
Finalidade 2	Agenda Setorial
Programa 2.1	Recuperação da qualidade da água
Ação 2.1.2	Estudos, planos, projetos ou obras para implantação, expansão e adequação de sistemas de efluentes domésticos
ENQUADRAMENTO POA 2024 DA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO	
Subação 2.1.2.19	Contratação de empresa especializada para execução de projetos de engenharia de soluções individuais de tratamento de efluentes domésticos no município de Traipu/AL (LOTE 1) e no município de Santana do Ipanema/AL (LOTE 2)
Categoria: 92,5% - Investimento	

MAIO/2024





SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	19
2. CONTEXTUALIZAÇÃO	20
3. ÁREAS DE ATUAÇÃO	20
4. FUNDAMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO	29
5. DEFINIÇÃO DO OBJETO	29
5.1. NATUREZA DO OBJETO	30
5.2. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO CONSIDERANDO O CICLO DE VIDA DO OBJETO	30
5.3. QUANTITATIVOS DO OBJETO	31
5.4. PRAZO DO CONTRATO	31
6. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO.....	31
6.1. SUBCONTRATAÇÃO.....	31
6.2. GARANTIA	32
6.3. VISITA TÉCNICA.....	32
7. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO.....	32
7.1. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO	32
7.2. MATERIAIS A SEREM DISPONIBILIZADOS	33
7.3. GARANTIA DE SOLIDEZ.....	33
8. PROCEDIMENTOS DE TRANSIÇÃO E FINALIZAÇÃO DO CONTRATO	33
9. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO	34
9.7. PREPOSTO.....	34
10. FISCALIZAÇÃO.....	34
10.2. FISCALIZAÇÃO TÉCNICA.....	34
10.3. FISCALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	35
10.4. GESTOR DO CONTRATO.....	36
10.5. MANUAL DE FISCALIZAÇÃO E SANÇÃO DE CONTRATOS	36
11. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO	36
12. FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR E REGIME DE EXECUÇÃO	37





12.1. FORMA DE SELEÇÃO E CRITÉRIO DE JULGAMENTO DA PROPOSTA.....	37
12.2. REGIME DE EXECUÇÃO	37
12.3. CRITÉRIO DE ACEITABILIDADE DE PREÇOS	37
12.4. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	37
12.5. EQUIPE TÉCNICA DA CONTRATADA.....	38
12.5.3. EQUIPE CHAVE – LOTE 1 – TRAIPU/AL.....	38
12.5.11. EQUIPE DE APOIO (não é necessário apresentar durante o processo licitatório)	40
12.5.12. PREMISSAS PARA REGISTRO DE ATUAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA	40
13. ESTIMATIVAS DO VALOR DA CONTRATAÇÃO	40
13.2. VALOR MÁXIMO DA CONTRATAÇÃO.....	40
13.3. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO	40
14. OBRIGAÇÕES	41
14.1. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA	41
14.2. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE	43
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	44
LOTE 1 –TRAIPU/AL	45
APÊNDICE I - DEMAIS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E DIRETRIZES BÁSICAS (LOTE 1).....	45
APÊNDICE II – PLANILHA DE QUANTITATIVOS DO OBJETO (LOTE 1).....	45
APÊNDICE III – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (LOTE 1)	45
APÊNDICE IV – CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO (LOTE 1)	45
LOTE 2 – SANTANA DO IPANEMA/AL	45
APÊNDICE V - DEMAIS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E DIRETRIZES BÁSICAS (LOTE 2)	45
APÊNDICE VI – PLANILHA DE QUANTITATIVOS DO OBJETO (LOTE 2)	45
APÊNDICE VII – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (LOTE 2)	45
APÊNDICE VIII – CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO (LOTE 2).....	45





1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A Política Nacional de Recursos Hídricos, instituída por meio da Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1977¹, previu a criação das Agências de água, sendo que, a criação será mediante solicitação dos Comitês de Bacia Hidrográfica e autorizado pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos ou pelos Conselhos Estaduais. As Agências de Água, cf. a lei supramencionada, exercerão a função de secretaria executiva dos respectivos Comitês de Bacia Hidrográfica.
- 1.2. A Agência Peixe Vivo, pessoa jurídica de direito privado, é uma associação civil sem fins lucrativos criada em 15 de setembro de 2006 para exercer as funções de suporte administrativo, técnico e econômico aos comitês de bacia hidrográfica.
- 1.3. Atualmente, a Agência Peixe Vivo está legalmente habilitada a exercer as funções de Agência de Bacia para dois Comitês estaduais mineiros, CBH Velhas (SF5) e CBH Pará (SF2), e para o Comitê Federal da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
 - 1.3.1. O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio das Velhas é um órgão deliberativo instituído pelo Decreto Estadual nº 39.692, de 29 de junho de 1998², com a finalidade de promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos, a viabilização técnica e econômico-financeira de programa de investimento e consolidação de política de estruturação urbana e regional, visando ao desenvolvimento sustentado da Bacia.
 - 1.3.2. O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Pará é um órgão deliberativo, instituído pelo Decreto nº 39.913, de 22 de setembro de 1998³, com a finalidade de promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos, a viabilização técnica e econômico-financeira de programas de investimento e consolidação de políticas de estruturação urbana e regional, visando ao desenvolvimento sustentado da Bacia.
 - 1.3.3. O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco é um órgão colegiado, instituído pelo Decreto Presidencial de 5 de junho de 2001, com a finalidade de realizar a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos da bacia, na perspectiva de proteger os seus mananciais e contribuir para o desenvolvimento sustentável.
- 1.4. Dentre as finalidades da Agência Peixe Vivo está a prestação de apoio técnico-operativo à gestão dos recursos hídricos das bacias hidrográficas para as quais ela exerce as funções de Agência de Bacia, incluindo as atividades de planejamento, execução e acompanhamento de ações, programas, projetos, pesquisas e quaisquer outros procedimentos aprovados, deliberados e determinados por cada CBH ou pelos Conselhos Estaduais ou Federal de Recursos Hídricos.
- 1.5. Para tanto, são asseguradas à entidade delegatária ou equiparada as receitas provenientes da cobrança pelos usos de recursos hídricos arrecadados nas respectivas bacias hidrográficas, transferidos por meio de contratos de gestão, elaborados de acordo com as regras estabelecidas em lei, sendo que a presente demanda será executada no âmbito do Contrato de Gestão firmado entre a Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo, com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) com a anuência do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco, contrato nº. 028/2020/ANA/SF.
- 1.6. Em atendimento às obrigações contratuais estabelecidas nos contratos de gestão, as compras e as contratações de serviços no âmbito da Agência Peixe Vivo destinadas à execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica se efetuam por meio de seleção de propostas a fim de que seja garantido o princípio constitucional da isonomia, bem como seja escolhida a proposta mais vantajosa para a entidade delegatária e devem observar a Resolução ANA nº 122, de 16 de dezembro de 2019, que estabelece os procedimentos para compras e

¹ Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9433.htm. Acesso em 19/02/2024.

² Disponível em: <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/DEC/39692/1998/?cons=1>. Acesso em 19/02/2024.

³ Disponível em: <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/DEC/39913/1998/>. Acesso em: 19/02/2014.





contratação de obras e serviços pelas entidades delegatárias das funções de Agências de Água, nos termos do art. 9º da Lei nº 10.881, de 9 de junho de 2004, instituindo um procedimento específico e análogo ao procedimento geral.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

- 2.1. O esgotamento sanitário pode ser definido como o conjunto de infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final dos esgotos sanitários.
- 2.2. Em relação a esgotamento sanitário individual, trata-se de estruturas que objetivam o tratamento adequado dos efluentes domésticos gerados na propriedade onde estes estão instalados, dentre estas estruturas podemos citar o Tanque de Evapotranspiração (TEvap), Biodigestores, fossa com filtro e sumidouro, dentre outros.
- 2.3. Mesmo sendo um direito garantido pela constituição, o acesso ao saneamento básico não é uma realidade para uma parcela significativa da população, a qual necessita instalar em sua propriedade estruturas para este fim, quando economicamente possível, principalmente propriedades de localidades e comunidades mais isoladas, onde a distância da sede do município, a baixa densidade populacional e a grande dispersão entre as propriedades rurais são grandes inviabilizadores do investimento público com sistemas de esgotamento sanitários coletivos nestes locais.
- 2.4. Estas localidades apresentam especificidades que as diferenciam dos núcleos que possuem acesso ao saneamento, levando à adoção de soluções de sistemas unifamiliares, ou seja, necessitam de uma abordagem diferenciada para a solução do esgotamento sanitário, respeitando a diversidade cultural e ambiental das comunidades.
- 2.5. Assim, para as propriedades cadastradas neste Projeto, nos municípios de Traipu e Santana do Ipanema, é apresentada uma proposta de sistema unifamiliar para o tratamento de esgoto sanitário, para os efluentes sanitários gerados nas residências localizadas em cada propriedade, sendo o tipo específico com as características de cada cadastro, podendo ser do tipo TEvap, biodigestor entre outros
- 2.6. As tecnologias aqui aplicadas são de médio a baixo custo e seguem o princípio da sustentabilidade, sendo ambientalmente correta e socialmente acessível.
- 2.7. Cabe salientar que, não serão tratados os esgotos provenientes de pocilgas, galinheiros, currais, galpões e outros efluentes de origem de processamento/beneficiamento de qualquer tipo de produto, somente os efluentes de origem doméstica das residências.

3. ÁREAS DE ATUAÇÃO

3.1. LOTE 1 - Quilombo Lagoa do Tabuleiro (TRAIPU - AL)

- 3.1.1. O município de Traipu também está localizado a sudoeste do estado de Alagoas, na mesorregião do Agreste Alagoano e na região de influência de Arapiraca. O município possui uma área de 681,577 km² e corresponde a, aproximadamente, 2,45% do estado de Alagoas. Conforme o Censo Demográfico de 2022, sua população totalizava 23.565 habitantes, sendo a densidade demográfica igual a 34,57 habitante por quilometro quadrado (IBGE, 2023).
- 3.1.2. Ao longo da visita de reconhecimento, os representantes do município (demandantes do projeto) informaram que o Quilombo Mumbaça, que estava indicado no Termo de Referência como comunidade de atuação, foi previamente visitada pelo representante da Agência Peixe Vivo e que esse teria constatado características urbanas, indicando que esse não seria um local indicado para atuação do projeto, uma vez que as ruas do povoado são calçadas e os domicílios residências apresentam pouca área disponível para implantação das soluções individuais de saneamento. Uma vez que próximo ao Quilombo de Mumbaça há diversos outros quilombos, todos com menor quantitativo de população e área, mas com residências mais dispersas, foi definido em conjunto com a Agência Peixe Vivo e os representantes do município a substituição para o Quilombo Lagoa do Tabuleiro.
- 3.1.3. Dessa forma, a comunidade rural objeto de cadastramento e elaboração de projetos



básico/executivo selecionada foi o Quilombo Lagoa do Tabuleiro, situado no semiárido brasileiro, sendo o clima se caracterizado pela irregularidade na distribuição de chuvas e temperaturas médias elevadas.

- 3.1.4. O Quilombo Lagoa do Tabuleiro está localizado a 25,4 km da sede do município, sendo a interligação realizada parcialmente pela AL-487 e por estradas vicinais municipais não pavimentadas, ambas em bom estado de conservação. Esse povoado foi certificado como remanescente de quilombo pela Fundação Cultural Palmares e, segundo o Instituto do Negro de Alagoas (INEG/AL), tem cerca de 120 famílias.
- 3.1.5. A localização do Quilombo Lagoa do Tabuleiro e as principais vias de acesso são apresentadas na Figura 1. As principais distâncias até o povoado são apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1 – Distâncias do quilombo Lagoa do Tabuleiro até os principais municípios

Município/estado	Distância (km)
Traipu	25,4
Arapiraca/AL	38
Propriá/SE	49,8
Maceió/AL	168

Fonte: Google Maps

- 3.1.6. O mapa da área de abrangência de Traipu é apresentado na Figura 1.

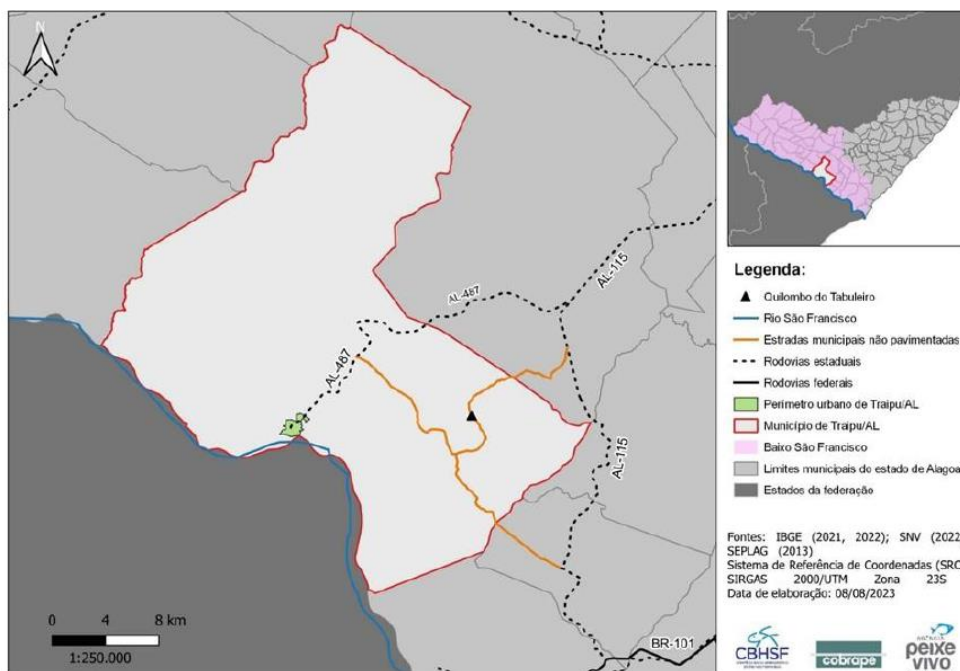


Figura 1 – Principais vias de acesso ao quilombo Lagoa do Tabuleiro

- 3.1.7. Conforme apresentado no Relatório de Cadastro de Famílias, no município foram cadastrados 142 imóveis rurais, os quais 3, após o cadastramento do responsável do imóvel, houve discordância quanto a solução proposta, sendo solicitado a retirada do projeto. Dessa forma, o quantitativo de imóveis selecionados totalizou 139 imóveis no município de Traipu, sendo a localização dos imóveis beneficiados apresentada na Figura 2. Por sua vez, na Tabela 2 estão apresentadas informações dos códigos dos imóveis e solução proposta.

- 3.1.8. No mapa da Figura 2, estão representadas as propriedades cadastradas para o Projeto em tela, com a indicação do código do cadastro.

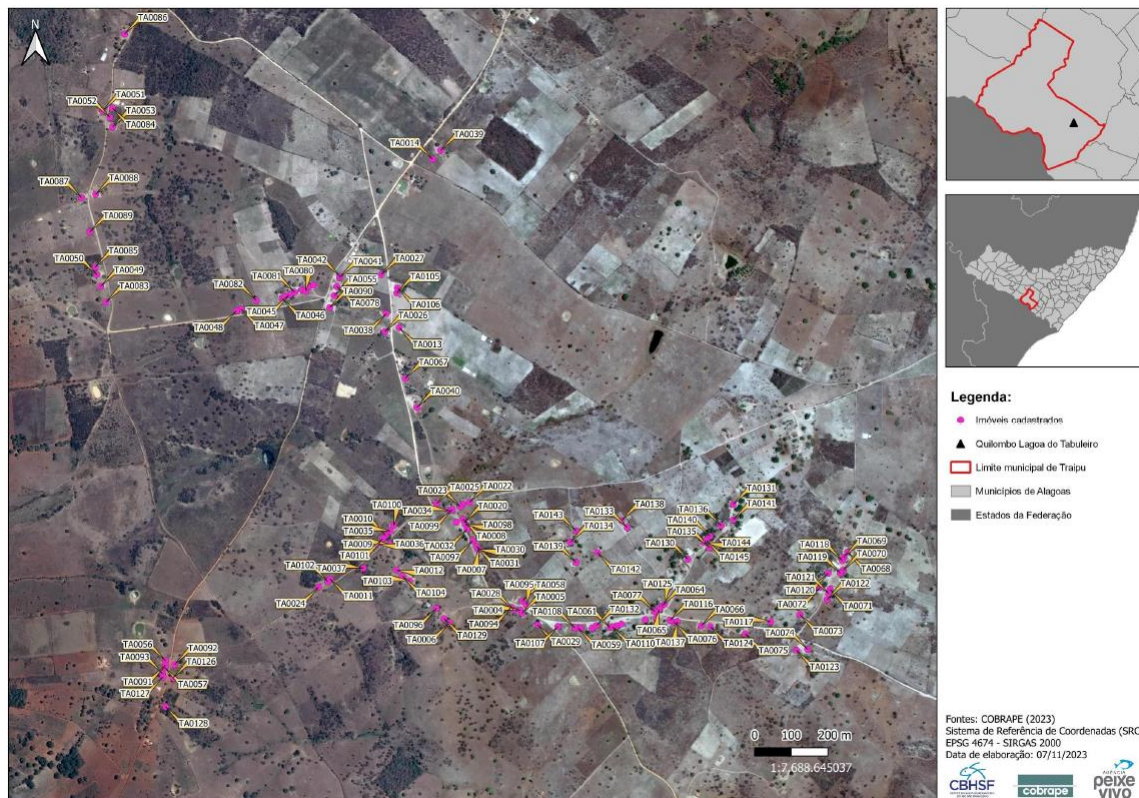
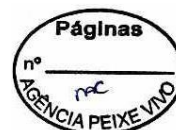


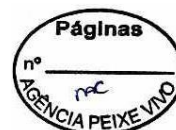
Figura 2 – Imóveis cadastrados no quilombo Lagoa do Tabuleiro

Tabela 2 – Informações de identificação dos imóveis e soluções proposta em Traipu



Código Imóveis	Aglomerado	Nome do Entrevistado	Solução Proposta
TA0004	9		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0005	9		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0006	5		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
TA0007	6		Círculo bananeira + TEVAP
TA0008	6		Círculo bananeira + TEVAP
TA0009	5		Círculo bananeira + TEVAP
TA0010	5		Círculo bananeira + TEVAP
TA0011	5		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0012	5		Círculo bananeira + TEVAP
TA0013	3		Círculo bananeira + TEVAP
TA0014	3		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
TA0015	11		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0016	11		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0017	11		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0018	11		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0019	11		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0020	6		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
TA0021	6		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0022	6		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0023	6		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0024	5		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
TA0025	6		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0026	3		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0027	3		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0028	9		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0029	9		Círculo bananeira + TEVAP
TA0030	6		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0031	6		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0032	6		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
TA0033	6		Círculo bananeira + TEVAP
TA0034	6		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0035	5		Círculo bananeira + TEVAP
TA0036	5		Círculo bananeira + TEVAP
TA0037	5		Círculo bananeira + TEVAP
TA0038	3		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0039	3		Círculo bananeira + TEVAP
TA0040	3		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
TA0041	2		Círculo bananeira + TEVAP
TA0042	2		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0043	2		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0044	2		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0045	2		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
TA0046	2		Círculo bananeira + TEVAP
TA0047	2		Biodigestor compacto + leito de secagem + Círculo bananeira
TA0048	2		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0049	1		Círculo bananeira + TEVAP
TA0050	1		Círculo bananeira + TEVAP
TA0051	1		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0052	1		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0053	1		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0054	2		Círculo bananeira + TEVAP
TA0055	2		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0056	4		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0057	4		Círculo bananeira + TEVAP
TA0058	9		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0059	9		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0060	9		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0061	9		Círculo bananeira + TEVAP
TA0062	9		Círculo bananeira + TEVAP
TA0063	9		Círculo bananeira + TEVAP
TA0064	9		Círculo bananeira + TEVAP
TA0065	9		Círculo bananeira + TEVAP
TA0066	8		Círculo bananeira + TEVAP
TA0067	3		Círculo bananeira + TEVAP
TA0068	8		Círculo bananeira + TEVAP
TA0069	8		Círculo bananeira + TEVAP
TA0070	8		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0071	8		Círculo bananeira + TEVAP
TA0072	8		Círculo bananeira + TEVAP
TA0073	8		Círculo bananeira + TEVAP
TA0074	8		Círculo bananeira + TEVAP
TA0075	8		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0076	9		Círculo bananeira + TEVAP





Código Imóveis	Aglomerado	Nome do Entrevistado	Solução Proposta
TA0077	9		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
TA0078	2		Círculo bananeira + TEVAP
TA0079	2		Círculo bananeira + TEVAP
TA0080	2		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
TA0081	2		Círculo bananeira + TEVAP
TA0082	2		Círculo bananeira + TEVAP
TA0083	1		Círculo bananeira + TEVAP
TA0084	1		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0085	1		Círculo bananeira + TEVAP
TA0086	1		Círculo bananeira + TEVAP
TA0087	1		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0088	1		Círculo bananeira + TEVAP
TA0089	1		Círculo bananeira + TEVAP
TA0090	2		Círculo bananeira + TEVAP
TA0091	4		Círculo bananeira + TEVAP
TA0092	4		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0093	4		Círculo bananeira + TEVAP
TA0094	9		Círculo bananeira + TEVAP
TA0095	9		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0096	5		Círculo bananeira + TEVAP
TA0097	6		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0098	6		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0099	6		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0100	3		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0101	3		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
TA0102	3		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0103	3		Círculo bananeira + TEVAP
TA0104	3		Círculo bananeira + TEVAP
TA0105	3		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
TA0106	3		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
TA0107	9		Círculo bananeira + TEVAP
TA0108	9		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0109	9		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0110	9		Círculo bananeira + TEVAP
TA0111	9		Círculo bananeira + TEVAP
TA0114	9		Círculo bananeira + TEVAP
TA0116	9		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0117	8		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0118	8		Círculo bananeira + TEVAP
TA0119	8		Círculo bananeira + TEVAP
TA0120	8		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0121	8		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
TA0122	8		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0123	8		Círculo bananeira + TEVAP
TA0124	8		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0125	9		Círculo bananeira + TEVAP
TA0126	4		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0127	4		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0128	4		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0129	3		Círculo bananeira + TEVAP
TA0130	10		Círculo bananeira + TEVAP
TA0131	10		Círculo bananeira + TEVAP
TA0132	9		Círculo bananeira + TEVAP
TA0133	7		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
TA0134	7		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0135	10		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0136	10		Círculo bananeira + TEVAP
TA0137	9		Círculo bananeira + TEVAP
TA0138	7		Círculo bananeira + TEVAP
TA0139	7		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0140	10		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0141	10		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0142	7		Banheiro Seco + Círculo bananeira
TA0143	7		Círculo bananeira + TEVAP
TA0144	10		Círculo bananeira + TEVAP
TA0145	10		Círculo bananeira + TEVAP

3.2. LOTE 2 - Quilombo Baixio do Tamandú e povoado de Óleo (Santana do Ipanema – AL)

3.2.1. O município de Santana do Ipanema está localizado na região centro-oeste do estado de Alagoas, na mesorregião do Sertão Alagoano e na microrregião de Santana do Ipanema. O município possui uma área de 436,160 km², que corresponde a, aproximadamente, 1,57% do estado de Alagoas. Conforme o Censo Demográfico de 2022, sua população totalizava 46.220 habitantes, sendo a densidade demográfica igual a 105,97 habitante por quilometro quadrado (IBGE, 2023).

3.2.2. A comunidade rural objeto de cadastramento e elaboração de projetos básico/executivo selecionada foi o quilombo Baixio do Tamandú e povoado de Óleo. O quilombo Baixio do Tamandú situa-se às margens



da BR-316, principal via de acesso ao município, estando localizado 4,7 km da sede do município. Já o povoado de Óleo se encontra na região nordeste do município, próximo à divisa com o estado de Pernambuco, a 13,8 km da sede municipal e tendo como sendo que acesso estrada vicinal em bom estado de conservação.

3.2.3. A localização do quilombo Baixio do Tamanduá e do povoado de Óleo, bem como suas principais vias de acesso estão apresentadas na Figura 3. As principais distâncias entre as comunidades e a sede municipal, bem como outras cidades de relevância da região estão apresentadas na Tabela 3.

Tabela 3 – Distância do quilombo Baixio do Tamanduá e povoado de Óleo até os principais municípios

Município/estado	Distância (km)	
	Quilombo Baixio do Tamanduá	Povoado de Óleo
Santana do Ipanema/AL	4,7	13,8
Maceió/AL	210	217

Fonte: Google Maps

3.2.4. O mapa da área de abrangência de Santana do Ipanema é apresentado na Figura 3.

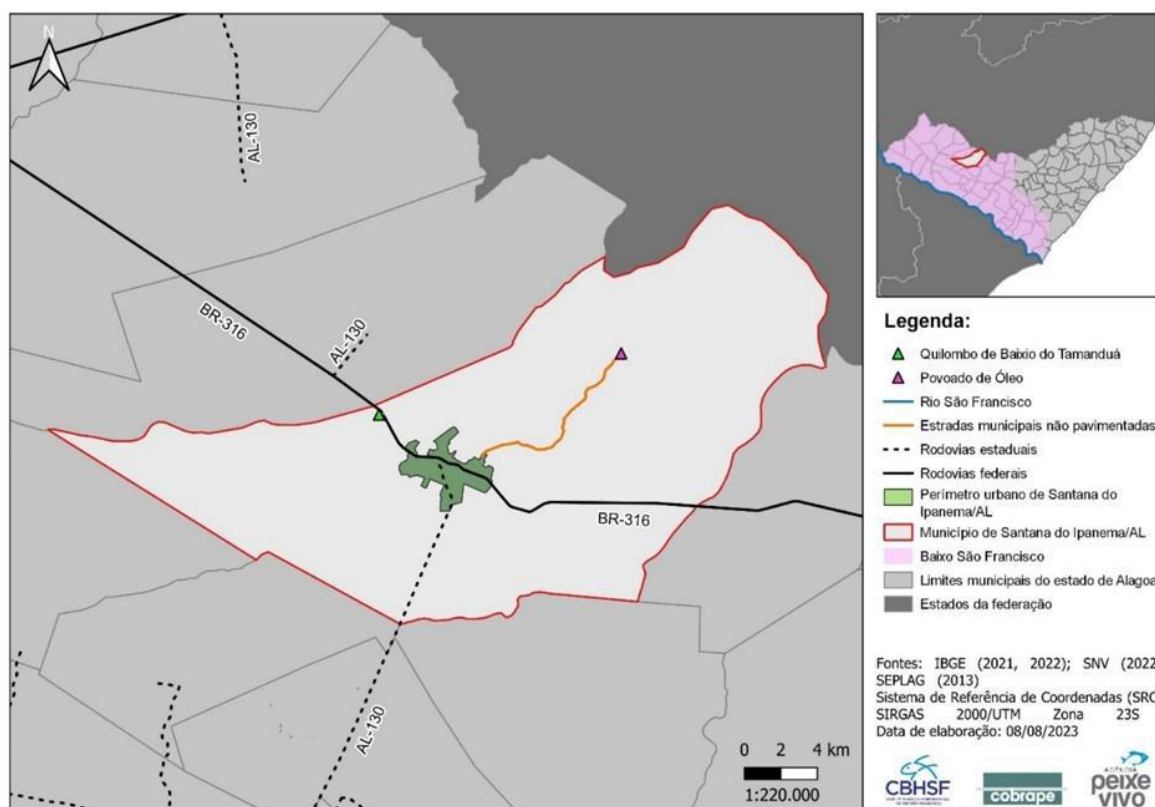


Figura 3 – Principais vias de acesso ao Quilombo Baixio do Tamanduá e Povoado de Óleo

3.2.5. No município foram cadastrados 139 imóveis rurais, dos quais 56 estão localizadas no Quilombo Baixio do Tamanduá e 83 no povoado de Óleo. Dentre os imóveis visitados, em 2, sendo um localizado no Baixio do Tamanduá e outro em Óleo, após o cadastramento do responsável do imóvel, houve discordância quanto a solução proposta. Dessa forma, o quantitativo de imóveis selecionados totalizou 137 imóveis no município de Santana do Ipanema, sendo a localização dos imóveis beneficiados apresentadas nas Figura 4 e Figura 5. Por sua vez, na Tabela 4 estão apresentadas informações dos códigos dos imóveis e solução proposta.

3.2.6. No mapa da Figuras 4 e 5, estão representadas as propriedades cadastradas para o Projeto em tela, com a indicação do código do cadastro.

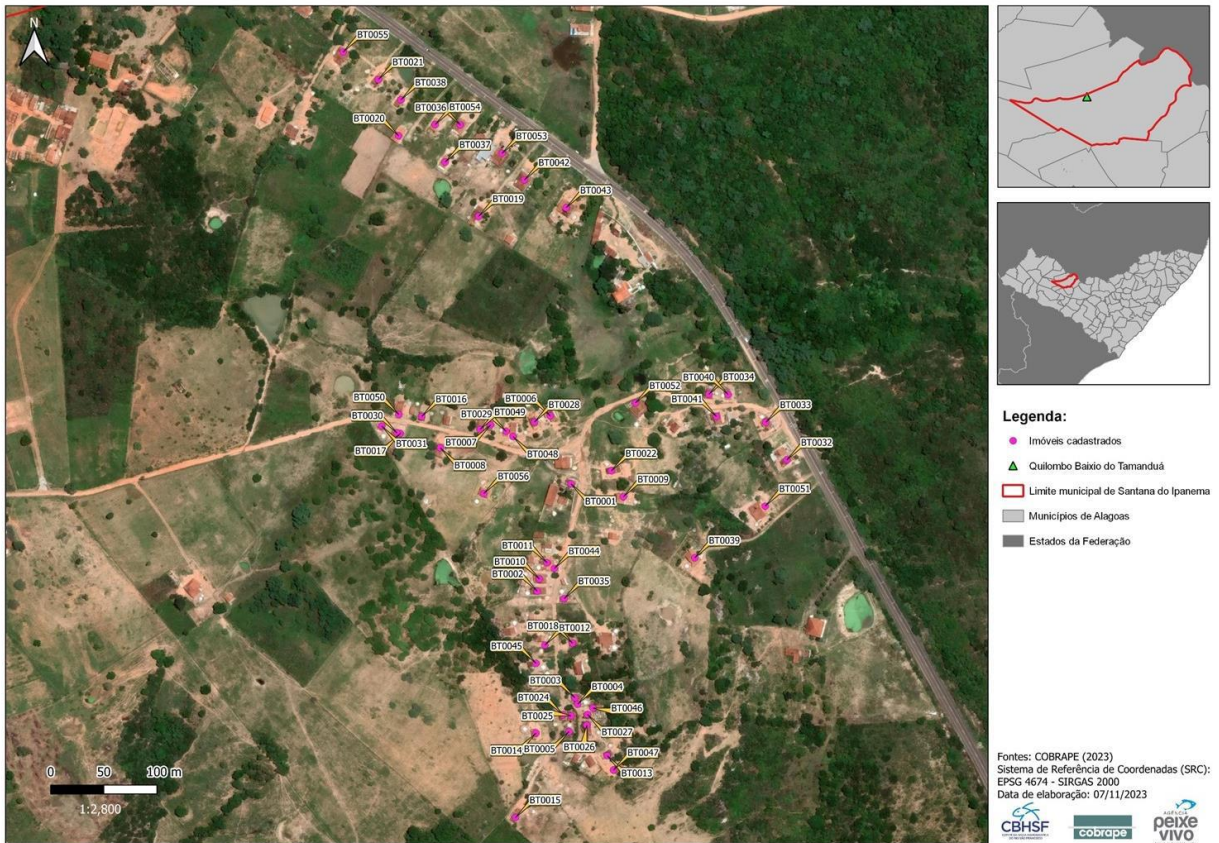


Figura 4 – Imóveis cadastrados no quilombo Lagoa do Tabuleiro



Figura 5 – Imóveis cadastrados no povoado de Óleo



Tabela 4 – Informações de identificação dos imóveis e soluções proposta em Santana do Ipanema





Código Imóveis	Aglomerado	Nome do Entrevistado	Solução Proposta
BT0001	2		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
BT0002	3		Círculo bananeira + TEVAP
BT0003	3		Círculo bananeira + TEVAP
BT0004	3		Banheiro Seco + Círculo bananeira
BT0005	3		Círculo bananeira + TEVAP
BT0006	2		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
BT0007	2		Círculo bananeira + TEVAP
BT0008	2		Círculo bananeira + TEVAP
BT0009	2		Círculo bananeira + TEVAP
BT0010	3		Círculo bananeira + TEVAP
BT0011	3		Círculo bananeira + TEVAP
BT0012	3		Círculo bananeira + TEVAP
BT0013	3		Círculo bananeira + TEVAP
BT0014	3		Círculo bananeira + TEVAP
BT0015	3		Círculo bananeira + TEVAP
BT0016	2		Círculo bananeira + TEVAP
BT0017	2		Círculo bananeira + TEVAP
BT0018	3		Círculo bananeira + TEVAP
BT0019	1		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
BT0020	1		Círculo bananeira + TEVAP
BT0021	1		Círculo bananeira + TEVAP
BT0022	2		Círculo bananeira + TEVAP
BT0024	3		Círculo bananeira + TEVAP
BT0025	3		Círculo bananeira + TEVAP
BT0026	3		Círculo bananeira + TEVAP
BT0027	3		Círculo bananeira + TEVAP
BT0028	2		Círculo bananeira + TEVAP
BT0029	2		Círculo bananeira + TEVAP
BT0030	2		Banheiro Seco + Círculo bananeira
BT0031	2		Círculo bananeira + TEVAP
BT0032	2		Círculo bananeira + TEVAP
BT0033	2		Círculo bananeira + TEVAP
BT0034	2		Círculo bananeira + TEVAP
BT0035	3		Círculo bananeira + TEVAP
BT0036	1		Círculo bananeira + TEVAP
BT0037	1		Círculo bananeira + TEVAP
BT0038	1		Círculo bananeira + TEVAP
BT0039	2		Círculo bananeira + TEVAP
BT0040	2		Círculo bananeira + TEVAP
BT0041	2		Círculo bananeira + TEVAP
BT0042	1		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
BT0043	1		Círculo bananeira + TEVAP
BT0044	3		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
BT0045	3		Círculo bananeira + TEVAP
BT0046	3		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
BT0047	3		Círculo bananeira + TEVAP
BT0048	2		Círculo bananeira + TEVAP
BT0049	2		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
BT0050	2		Círculo bananeira + TEVAP
BT0051	2		Círculo bananeira + TEVAP
BT0052	2		Círculo bananeira + TEVAP
BT0053	1		Círculo bananeira + TEVAP
BT0054	1		Círculo bananeira + TEVAP
BT0055	1		Círculo bananeira + TEVAP
BT0056	1		Círculo bananeira + TEVAP
OL0002	5		Círculo bananeira + TEVAP
OL0003	5		Círculo bananeira + TEVAP
OL0005	5		Círculo bananeira + TEVAP
OL0006	5		Círculo bananeira + TEVAP
OL0007	5		Círculo bananeira + TEVAP
OL0008	5		Círculo bananeira + TEVAP
OL0009	5		Círculo bananeira + TEVAP
OL0010	5		Círculo bananeira + TEVAP
OL0011	5		Círculo bananeira + TEVAP
OL0012	5		Círculo bananeira + TEVAP
OL0014	6		Círculo bananeira + TEVAP
OL0015	6		Círculo bananeira + TEVAP
OL0016	9		Círculo bananeira + TEVAP
OL0017	9		Círculo bananeira + TEVAP
OL0018	9		Círculo bananeira + TEVAP





Código Imóveis	Aglomerado	Nome do Entrevistado	Solução Proposta
OL0019	9		Círculo bananeira + TEVAP
OL0020	8		Círculo bananeira + TEVAP
OL0021	8		Círculo bananeira + TEVAP
OL0022	7		Círculo bananeira + TEVAP
OL0023	7		Círculo bananeira + TEVAP
OL0024	7		Banheiro Seco + Círculo bananeira
OL0025	7		Círculo bananeira + TEVAP
OL0026	7		Banheiro Seco + Círculo bananeira
OL0027	8		Círculo bananeira + TEVAP
OL0028	4		Círculo bananeira + TEVAP
OL0029	4		Círculo bananeira + TEVAP
OL0030	4		Círculo bananeira + TEVAP
OL0031	6		Círculo bananeira + TEVAP
OL0032	9		Círculo bananeira + TEVAP
OL0033	9		Círculo bananeira + TEVAP
OL0034	9		Círculo bananeira + TEVAP
OL0035	9		Círculo bananeira + TEVAP
OL0036	9		Banheiro Seco + Círculo bananeira
OL0037	7		Círculo bananeira + TEVAP
OL0038	7		Banheiro Seco + Círculo bananeira
OL0039	9		Círculo bananeira + TEVAP
OL0040	9		Círculo bananeira + TEVAP
OL0041	8		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
OL0042	8		Banheiro Seco + Círculo bananeira
OL0043	8		Círculo bananeira + TEVAP
OL0044	8		Banheiro Seco + Círculo bananeira
OL0045	6		Círculo bananeira + TEVAP
OL0046	6		Banheiro Seco + Círculo bananeira
OL0047	4		Círculo bananeira + TEVAP
OL0048	4		Círculo bananeira + TEVAP
OL0049	6		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
OL0050	6		Círculo bananeira + TEVAP
OL0051	9		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
OL0052	9		Círculo bananeira + TEVAP
OL0053	9		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
OL0054	9		Círculo bananeira + TEVAP
OL0055	8		Círculo bananeira + TEVAP
OL0056	8		Círculo bananeira + TEVAP
OL0057	7		Banheiro Seco + Círculo bananeira
OL0058	7		Banheiro Seco + Círculo bananeira
OL0059	8		Círculo bananeira + TEVAP
OL0060	7		Círculo bananeira + TEVAP
OL0061	7		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
OL0062	8		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
OL0063	8		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
OL0064	8		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
OL0065	6		Círculo bananeira + TEVAP
OL0066	4		Círculo bananeira + TEVAP
OL0067	4		Banheiro Seco + Círculo bananeira
OL0068	6		Círculo bananeira + TEVAP
OL0069	6		Círculo bananeira + TEVAP
OL0070	9		Círculo bananeira + TEVAP
OL0071	9		Banheiro Seco + Círculo bananeira
OL0072	9		Círculo bananeira + TEVAP
OL0073	9		Círculo bananeira + TEVAP
OL0074	8		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
OL0075	8		Banheiro Seco + Círculo bananeira
OL0076	6		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
OL0077	8		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
OL0078	7		Círculo bananeira + TEVAP
OL0079	7		Banheiro Seco + Círculo bananeira
OL0080	7		Círculo bananeira + TEVAP
OL0081	7		Banheiro Seco + Círculo bananeira
OL0082	4		Círculo bananeira + TEVAP
OL0083	4		Biodigestor compacto + leito de secagem + sumidouro
OL0084	4		Círculo bananeira + TEVAP
OL0085	4		Banheiro Seco + Círculo bananeira

4. FUNDAMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

4.1. A Fundamentação da Contratação e de seus quantitativos encontra-se pormenorizada em tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares/Projetos Básicos/Projetos Executivos, apêndice deste Termo de Referência.

5. DEFINIÇÃO DO OBJETO





5.1. NATUREZA DO OBJETO

- 5.1.1. **LOTE 1:** Contratar empresa especializada para a execução de projetos de soluções individuais de esgotamento sanitário em 139 propriedades rurais cadastradas no mês de novembro de 2023, na comunidade Quilombola Lagoa do Tabuleiro, no município de Traipu/AL, na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
- 5.1.2. **LOTE 2:** Contratar empresa especializada para a execução de projetos de soluções individuais de esgotamento sanitário em 137 propriedades rurais cadastradas no mês de novembro de 2023, nas comunidades de quilombo Baixio do Tamanduá e povoado de Óleo, no município de Santana do Ipanema/AL, na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

5.2. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO CONSIDERANDO O CICLO DE VIDA DO OBJETO

- 5.2.1. Os sistemas de esgotamento sanitário individual foram planejados de forma a propiciarem soluções efetivas e eficientes, sustentáveis a longo prazo. Para isso, uma série de premissas de projeto foram levados em conta. Foram considerados:
- 5.2.1.1. Flexibilidade dos sistemas para adaptação e complementação, ao longo dos anos, mantendo a ideia de cumprimento adequado da etapa de esgotamento sanitário. Esse modelo permite uma expansão orgânica das estruturas, conforme a demanda;
- 5.2.1.2. Sistemas concebidos levando em conta a população de cada propriedade a ser atendida, o uso e ocupação do solo, as atividades econômicas locais e a legislação ambiental vigente (robustez de tratamento);
- 5.2.1.3. Recuperação de recursos, como água e nutrientes, como uma oportunidade para desenvolvimento local e tornar os sistemas de saneamento mais viáveis e atrativos, especialmente diante da perspectiva de escassez hídrica;
- 5.2.1.4. Soluções adaptadas ao contexto local com engajamento da população na definição, implementação e operação dos sistemas;
- 5.2.1.5. A seleção das soluções, o dimensionamento e o desenho dos processos procuraram propiciar sistemas com custo e complexidade de implementação coerentes ao contexto do projeto e condições factíveis e sustentáveis de operação e manutenção;
- 5.2.1.6. Sustentabilidade dos processos: reduzir o consumo de insumos externos e de energia; mitigar impactos relativos à operação do sistema; e propiciar o aproveitamento de recursos locais; e
- 5.2.1.7. O repertório de soluções apresentado buscou garantir alternativas propícias aos diferentes contextos encontrados.
- 5.2.2. Neste tópico, apresenta-se um resumo técnico das soluções propostas que são detalhadas no projeto executivo anexo deste Termo de Referência.

5.2.2.1. TANQUE DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO (TEVAP)

- Sistema robusto com baixa demanda por manutenção e possibilidade de aproveitamento das águas nas culturas que a compõem;
- Ideal para locais com clima quente e seco, com disponibilidade de área e interesse no reuso da água e nutrientes do esgoto;





5.2.2.2. BIODIGESTOR

- Sistema pré-fabricado;
- Baixo custo;
- Pequena demanda por área;
- Deve ser precedido de uma caixa de gordura e demanda a utilização de sumidouro para infiltração do efluente líquido tratado.

5.2.2.3. CÍRCULO DE BANANEIRA

- Tratamento das águas cinzas provenientes das pias, tanques e chuveiros;
- Simples instalação e operação;
- Baixo custo;

5.2.2.4. BANHEIRO SECO COMPOSTÁVEL

- Não utiliza água para a descarga;
- Essa alternativa mostra-se como viável para locais com baixa disponibilidade hídrica;
- Simples instalação e operação;

5.3. QUANTITATIVOS DO OBJETO

5.3.1. De acordo com as necessidades técnicas identificadas, e com os objetivos previamente considerados, foram quantificadas as atividades e os serviços a serem executados, conforme o APÊNDICE II – PLANILHA DE QUANTITATIVOS (LOTE 1) e do APÊNDICE VI – PLANILHA DE QUANTITATIVOS (LOTE 2).

5.3.2. O(s) serviço(s) objeto desta contratação são caracterizados como comum(ns), conforme justificativa constante do projeto básico e do projeto executivo.

5.3.3. “CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE PROJETOS DE ENGENHARIA DE SOLUÇÕES INDIVIDUAIS DE TRATAMENTO DE EFLUENTES DOMÉSTICOS NO MUNICÍPIO DE TRAIPU/AL (LOTE 1) E NO MUNICÍPIO DE SANTANA DO IPANEMA/AL (LOTE 2)” nos termos do APÊNDICE II – PLANILHA DE QUANTITATIVOS (LOTE 1) e do APÊNDICE VI – PLANILHA DE QUANTITATIVOS (LOTE 2), conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.

5.4. PRAZO DO CONTRATO

5.4.1. O contrato se desenvolverá conforme disposto no CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO de cada lote, segundo APÊNDICE IV – CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO (LOTE 1) e APÊNDICE VIII – CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO (LOTE 2).

5.4.2. O prazo de vigência do Contrato do LOTE 1 (TRAIPU - AL) será de 15 (quinze) meses, sendo 13 (treze) meses para execução dos serviços a contar da data de assinatura da Ordem de Serviço, podendo ser prorrogado pelas partes, sempre mediante Termo Aditivo, não sendo admitida, em hipótese alguma a forma tácita.

5.4.3. O prazo de vigência do Contrato do LOTE 2 (SANTANA DO IPANEMA – AL) será de 15 (quinze) meses, sendo 13 (treze) meses para execução dos serviços a contar da data de assinatura da Ordem de Serviço, podendo ser prorrogado pelas partes, sempre mediante Termo Aditivo, não sendo admitida, em hipótese alguma a forma tácita.

6. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

6.1. SUBCONTRATAÇÃO





6.1.1. É admitida a subcontratação parcial do objeto, nas seguintes condições:

6.1.2. É vedada a subcontratação completa ou da parcela principal do objeto da contratação.

6.1.3. A subcontratação fica limitada a 30% pela legislação vigente;

6.1.4. O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à subcontratação, caso admitida.

6.2. GARANTIA

6.2.1. Será exigida a garantia da contratação, no percentual e condições descritas no ato convocatório.

6.3. VISITA TÉCNICA

6.3.1. Não há necessidade de realização de avaliação prévia do local de execução dos serviços.

6.3.2. As concorrentes interessadas poderão realizar visita técnica ao local em que será executado os serviços para constatar as condições de execução e peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos. As concorrentes não poderão alegar, a posteriori, desconhecimento de qualquer fato, condição ou peculiaridade inerente à natureza dos trabalhos.

6.3.3. As concorrentes, a seu critério, poderão declinar da visita, sendo, neste caso, necessário apresentar em substituição ao atestado de visita, declaração formal assinada pelo responsável técnico, sob as penalidades da lei, que tem pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos, e sobre o local do serviço, assumindo TOTAL responsabilidade por esta declaração, ficando impedida, no futuro, de pleitear por força do conhecimento declarado, quaisquer alterações contratuais, de natureza técnica e/ou financeira.

7. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

7.1. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

7.1.1. A execução do objeto seguirá a seguinte dinâmica:

7.1.2. Início da execução do objeto: a partir da emissão da ordem de serviço;

Os serviços devem ser prestados em observância das especificações contidas no AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS – ANA. RESOLUÇÃO Nº 122, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2019. https://arquivos.ana.gov.br/_viewpdf/web/?file=/resolucoes/2019/0122-2019_Ato_Normativo.pdf?10:52:16

BRASIL, 2021. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Brasília, DF. Diário Oficial da União

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO (CBHSF). Deliberação CBHSF nº. 07, de 29 de julho de 2004. Aprova o Plano da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Disponível em: <http://cbhsaofrancisco.org.br/?wpfb_dl=609>. Acesso em: 15 de jan. de 2024.

7.1.3. Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – PRHSF (2016-2025) – Resumo Executivo. Maceió, Alagoas: CBHSF, 2016. 300p. (LOTE 1) e APÊNDICE V - DEMAIS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E DIRETRIZES BÁSICAS (LOTE 2), além de observar todas as disposições presentes no Projeto Executivo. Deverão ser seguidas todas as condicionantes e legislações aplicáveis.

7.1.4. O contrato se desenvolverá conforme disposto no CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO de cada lote, segundo APÊNDICE IV – CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO (LOTE 1) e APÊNDICE VIII –





CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO (LOTE 2).

7.2. MATERIAIS A SEREM DISPONIBILIZADOS

7.2.1. Para a perfeita execução dos serviços, a Contratada deverá disponibilizar os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, nas quantidades estimadas e qualidades conforme o APÊNDICE II – PLANILHA DE QUANTITATIVOS DO OBJETO (LOTE 1) e do APÊNDICE VI – PLANILHA DE QUANTITATIVOS DO OBJETO (LOTE 2).

7.3. GARANTIA DE SOLIDEZ

7.3.1. O prazo de garantia contratual dos serviços, complementar à garantia legal, será de, no mínimo 60 (sessenta) meses, contado a partir do primeiro dia útil subsequente à data do recebimento definitivo do objeto.

7.3.2. A contratada deverá fornecer PMOC – Plano de Manutenção, Operação e Controle que deverá conter todas as informações para o funcionamento do objeto.

7.3.3. A contratada deverá realizar e registrar treinamento específico para a execução do PMOC junto aos futuros operadores do objeto contratado.

8. PROCEDIMENTOS DE TRANSIÇÃO E FINALIZAÇÃO DO CONTRATO

8.1. O objeto do contrato será recebido:

8.1.1. **Provisoriamente**, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do contratado.

8.1.2. **Definitivamente**, por funcionário da Agência Peixe Vivo, designada pela Diretoria Geral; mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de 30 (trinta) dias de observação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.

8.2. O objeto do contrato poderá ser rejeitado, no todo ou em parte, quando estiver em desacordo com o contrato.

8.3. O recebimento **provisório** ou **definitivo** não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança da obra ou serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato, nos limites estabelecidos pela lei ou pelo contrato.

8.4. Salvo disposição em contrário constante do edital ou de ato normativo, os ensaios, os testes e as demais provas para aferição da boa execução do objeto do contrato exigidos por normas técnicas oficiais correrão por conta do contratado.

8.5. Em se tratando de obra, o recebimento definitivo pela Administração não eximirá o contratado, pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos, admitida a previsão de prazo de garantia superior no edital e no contrato, da responsabilidade objetiva pela solidez e pela segurança dos materiais e dos serviços executados e pela funcionalidade da construção, da reforma, da recuperação ou da ampliação do bem imóvel, e, em caso de vício, defeito ou incorreção identificados, o contratado ficará responsável pela reparação, pela correção, pela reconstrução ou pela substituição necessárias.

8.6. O **termo de encerramento do contrato** será procedido de parecer técnico do representante da Agência Peixe Vivo responsável pelo acompanhamento e fiscalização do contrato que certifique que os bens ou serviços ou obras adquiridas foram recebidos ou efetuados em condições satisfatórias e em conformidade com o Termo de Referência, após eventual decurso do prazo de observação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais. Deverá ser anexado o termo de recebimento definitivo como parte integrante do mesmo, além do parecer técnico





que atesta os resultados da avaliação das condições preliminares para a certificação da conformidade com o Termo de Referência.

- 8.7. A depender da complexidade, a Contratante poderá designar uma comissão nomeada pela Diretoria Geral para verificar o atendimento das exigências contratuais.

9. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO

- 9.1. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Resolução ANA nº. 122, de 2019 e da Lei nº 14.133, de 2021, conforme o caso, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.
- 9.2. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.
- 9.3. Toda prorrogação de prazo deverá ser justificada por escrito e previamente autorizada pela autoridade competente para celebrar o contrato.
- 9.4. As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.
- 9.5. O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.
- 9.6. Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

9.7. PREPOSTO

- 9.7.1. A Contratada designará formalmente o preposto da empresa, antes do início da prestação dos serviços, indicando no instrumento os poderes e deveres em relação à execução do objeto contratado.
- 9.7.2. A Contratada deverá manter preposto da empresa no local da execução do objeto durante toda a execução contratual.
- 9.7.3. A Contratante poderá recusar, desde que justificadamente, a indicação ou a manutenção do preposto da empresa, hipótese em que a Contratada designará outro para o exercício da atividade.

10. FISCALIZAÇÃO

- 10.1. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos.

10.2. FISCALIZAÇÃO TÉCNICA

- 10.2.1. O fiscal técnico do contrato acompanhará a execução do contrato para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a contratação.





- 10.2.2. O fiscal técnico do contrato anotará no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados.
- 10.2.3. Identificada qualquer inexecução ou irregularidade, o fiscal técnico do contrato emitirá notificações para a correção da execução do contrato, determinando prazo para a correção.
- 10.2.4. O fiscal técnico do contrato informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso.
- 10.2.5. No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato.
- 10.2.6. O fiscal técnico do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à tempestiva renovação ou à prorrogação contratual.
- 10.2.7. A fiscalização técnica dos serviços estabelecidos no presente edital será efetuada por funcionário legalmente habilitado a ser designado em portaria pela Diretoria Geral da APV, sendo a ele incumbida a tarefa de verificar a quantidade, qualidade e os valores dos serviços executados, o atendimento dos padrões e normas requeridos para a intervenção, bem como fazer cumprir todas as exigências da Contratante e as responsabilidades da construtora, descritas no Termo de Referência e legislação vigente; Poderá ser realizada a contratação de terceiros para assistir ou subsidiar a fiscalização, conforme legislação vigente.
- 10.2.8. A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da Contratante ou de seus agentes e prepostos.
- 10.2.9. Caso haja a necessidade de substituição de equipamentos/materiais especificados por outros equivalentes/similares (casos em que houver comprovadas justificativas técnicas da real necessidade de substituição), a Contratada deverá informar o fato antecipadamente ao responsável pela fiscalização dos serviços para que seja feita a adequada avaliação e registro da ocorrência. A eventual substituição poderá ocorrer somente após a consulta e mediante expressa autorização formal da Fiscalização;
- 10.2.10. A Fiscalização dos serviços ocorrerá de forma ininterrupta e ficará a cargo da Contratante, que poderá designar seus funcionários e/ou ainda, indicar fiscais contratados;
- 10.2.11. A Fiscalização poderá agir e decidir perante a Contratada, inclusive rejeitando serviços que estiverem em desacordo com o Contrato, em desacordo com as Normas Técnicas da ABNT e conflitantes com a melhor técnica consagrada pelo uso, ou legislação vigente. Fica obrigada a Contratada a assegurar e facilitar o acesso da fiscalização, aos serviços, e a todos os elementos que forem necessários ao desempenho de sua missão, sob a pena de descumprimento contratual;
- 10.2.12. Cabe à Fiscalização verificar a ocorrência de fatos para os quais tenha sido estipulada qualquer penalidade contratual;

10.3. FISCALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

- 10.3.1. O fiscal administrativo do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação da contratada, acompanhará o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos,





solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário.

10.3.2. Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo do contrato atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência.

10.4. GESTOR DO CONTRATO

10.4.1. O gestor do contrato coordenará a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização do contrato contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento do contrato, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da Agência Peixe Vivo.

10.4.2. O gestor do contrato acompanhará os registros realizados pelos fiscais do contrato, de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior àquelas que ultrapassarem a sua competência.

10.4.3. O gestor do contrato acompanhará a manutenção das condições de habilitação da contratada, para fins de pagamento, e anotará os problemas que obstem o fluxo normal do pagamento da despesa.

10.4.4. O gestor do contrato emitirá documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações.

10.4.5. O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido por comissão, ou pelo agente com competência para tal, conforme o caso

10.4.6. O gestor do contrato deverá enviar a documentação pertinente para a formalização dos procedimentos de pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão nos termos do contrato.

10.5. MANUAL DE FISCALIZAÇÃO E SANÇÃO DE CONTRATOS

10.5.1. A fiscalização do contrato deverá se atentar ao manual de gestão e fiscalização de contratos específico nos casos omissos neste termo de referência que está disponível em: <http://cdn.agenciapeixe vivo.org.br/media/2022/02/MANUAL-FISCALIZACAO-DE-CONTRATOS-APV-2022.pdf>

10.5.2. A fiscalização do contrato deverá se atentar ao manual de sanções contratuais específico nos casos omissos neste termo de referência que está disponível em: http://cdn.agenciapeixe vivo.org.br/media/2023/08/202210_Manual-Sancoes-APV.pdf

11. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

11.1. A aprovação dos produtos/medições deverá observar os percentuais e os itens discriminados no cronograma físico-financeiro presente no APÊNDICE IV – CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO (LOTE 1) e no APÊNDICE VII – CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO (LOTE 2) neste termo de referência;

11.2. Para tanto serão desenvolvidos boletins de medição com frequência mensal cujo período de medição seja compatível com a distribuição do tempo no cronograma físico-financeiro. A Contratada deverá seguir modelo disponível no link: [Modelo BM.pdf](#)





- 11.3. Para fins de aprovação de pagamento, não serão admitidas majorações ou reduções dos valores dos itens presentes no cronograma físico-financeiro, como também não serão admitidos valores referenciais diferentes daqueles apresentados no cronograma físico-financeiro para o pagamento dos itens passíveis de medição deste termo de referência, mesmo se o executor apresentar documento que comprove um custo de aquisição diferente do estipulado no Ato Convocatório;
- 11.4. Os pagamentos serão efetuados considerando-se a validade da ordem de serviço, anteriormente apresentada. Não serão admitidos pagamentos de fornecimento de materiais/serviços e de execução de serviços em discordância daqueles estipulados no cronograma físico-financeiro;
- 11.5. Caso haja a necessidade de substituição de equipamentos/materiais especificados por outros equivalentes/similares (casos em que houver comprovadas justificativas técnicas da real necessidade de substituição), a Contratada deverá informar o fato antecipadamente ao responsável pela fiscalização dos serviços para que seja feita a adequada avaliação e registro da ocorrência. A eventual substituição poderá ocorrer somente após a consulta e mediante expressa autorização formal da Fiscalização;
- 11.6. A medição da administração local será proporcional ao percentual de execução física da obra aferida no período a ser medido.
- 11.7. Se constatada apresentar produtividade abaixo daquela estipulada no cronograma físico-financeiro para a execução das obras, a fiscalização poderá aprovar pagamentos proporcionais para o item "Administração Local", a fim de compatibilizar a utilização da equipe e do canteiro de obras com a produtividade na implantação das benfeitorias (intervenções físicas).
- 11.8. Para o encerramento das atividades e posterior desmobilização, deverá ser executada cerimônia de entrega. A Contratada deverá seguir modelo disponível no link: <https://agepeixe vivo.sharepoint.com/:b/s/ServidorAPV-CompartilhamentoExterno/EYR7Uzmlb9NIqf9hgDlqSDwBnHrJQTmVlIO2Q7XhKQWSQQ?e=eEvP4F>

12. FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR E REGIME DE EXECUÇÃO

12.1. FORMA DE SELEÇÃO E CRITÉRIO DE JULGAMENTO DA PROPOSTA

- 12.1.1. O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de SELEÇÃO PÚBLICA, na modalidade PREGÃO, sob a forma ELETRÔNICA, com adoção do critério de julgamento pelo MENOR PREÇO.

12.2. REGIME DE EXECUÇÃO

- 12.2.1. O regime de execução do contrato será empreitada a preço global.

12.3. CRITÉRIO DE ACEITABILIDADE DE PREÇOS

- 12.3.1. Ressalvado o objeto ou parte dele sujeito ao regime de empreitada por preço unitário, o critério de aceitabilidade de preços será o valor global estimado para a contratação.
- 12.3.2. Após a adjudicação e homologação do certame, o concorrente vencedor deverá apresentar, por meio eletrônico, planilha que contenha o preço global, cronograma físico financeiro adequado ao valor de sua proposta, os quantitativos e os preços unitários tidos como relevantes, conforme modelo de planilha elaborada pela Agência Peixe Vivo.

12.4. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

- 12.4.1. A proponente deverá estar registrada no Sistema CREA/CONFEA ou CAU E estar capacitada tecnicamente e legalmente para executar as obras e serviços tipificados neste Termo de Referência.





12.4.2.A proponente deverá apresentar atestado(s) de capacidade técnica, comprovando que tenha executado ou executa serviços de natureza similar e de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior às definidas neste Termo de Referência, fornecidos por pessoa jurídica de direito público ou privado, com os devidos registros de Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registros de Responsabilidade Técnicas – RRT.

- a. Para fins de comprovação, entende-se que os serviços de natureza similar são:
 - i. Instalação de soluções para coleta ou tratamento de efluentes domésticos, com pelo menos 10% (dez por cento) do quantitativo apresentado no Termo de Referência, para cada um dos lotes, respectivamente.
- b. O serviço solicitado neste edital consiste na execução de soluções individuais de tratamento de efluentes domésticos, logo, soluções únicas e diferenciadas, dependendo do perfil de cada família cadastrada. Neste sentido, os atestados solicitados têm a finalidade de comprovar que a empresa participante da licitação possui a experiência e competência necessárias para cumprir o objeto especificado no edital.

12.5. EQUIPE TÉCNICA DA CONTRATADA

12.5.1. A Contratada deverá dispor uma equipe técnica capaz de atender o escopo dos serviços requeridos em cada etapa, observando os prazos previstos para a conclusão das etapas parciais definidas em cronograma físico-financeiro. Os profissionais mobilizados pela Contratada deverão se dedicar integralmente ou parcialmente ao longo do Contrato, de acordo com etapas previstas.

12.5.2. Para o desenvolvimento das atividades previstas no presente Termo de Referência, requer-se a apresentação de uma equipe técnica com as seguintes qualificações:

12.5.3. EQUIPE CHAVE – LOTE 1 – TRAIPU/AL

- a) **01 (um) Engenheiro Responsável Técnico**, com formação em engenharia e experiência em execução de serviços de saneamento básico de qualquer natureza. A experiência deverá ser comprovada por meio de atestado de capacidade técnica.
O Responsável Técnico deverá garantir que todas as especificações técnicas apresentadas no presente Termo de Referência sejam respeitadas, com o objetivo de garantir a qualidade dos serviços que serão executados e, conseqüentemente, a eficiência das estruturas implantadas. Suas responsabilidades são:
 - Garantir a qualidade dos serviços executados;
 - Apresentar justificativas técnicas para alterações na localização dos serviços, caso não seja possível executar as intervenções conforme apresentado no Projeto Executivo;
 - Enviar à Contratante e/ou à Fiscalizadora o quantitativo dos serviços que foram executados, subsidiando o acompanhamento e o controle das obras;
 - Preencher diariamente o Relatório de Diário de Obras (RDO)
- b) **01 (um) Encarregado Geral de Obras residente**, com experiência comprovada no acompanhamento da execução de obras de engenharia. A experiência profissional deverá ser comprovada por meio de atestado de capacidade técnica ou ainda por meio de Carteira de Trabalho com a identificação do cargo/função. Nos atestados apresentados, a atividade exercida pelo profissional indicado deverá estar discriminada.
- c) **01 (um) Técnico em segurança do trabalho**. Este profissional deverá ser disponibilizado pela empresa contratada após a emissão da ordem de serviço. Neste caso não será necessária a apresentação de atestados de capacidade técnica para comprovação de experiência profissional.
- d) **01 (um) Profissional de mobilização social**. Este profissional deverá ser disponibilizado pela empresa contratada após a emissão da ordem de serviço. Neste caso não será necessária a apresentação de atestados de capacidade técnica para comprovação de experiência profissional.

12.5.4. EQUIPE CHAVE – LOTE 2 – SANTANA DO IPANEMA/AL





- a) **01 (um) Engenheiro Responsável Técnico**, com formação em engenharia e experiência em execução de serviços de saneamento básico de qualquer natureza. A experiência deverá ser comprovada por meio de atestado de capacidade técnica.
O Responsável Técnico deverá garantir que todas as especificações técnicas apresentadas no presente Termo de Referência sejam respeitadas, com o objetivo de garantir a qualidade dos serviços que serão executados e, conseqüentemente, a eficiência das estruturas implantadas. Suas responsabilidades são:
- Garantir a qualidade dos serviços executados;
 - Apresentar justificativas técnicas para alterações na localização dos serviços, caso não seja possível executar as intervenções conforme apresentado no Projeto Executivo;
 - Enviar à Contratante e/ou à Fiscalizadora o quantitativo dos serviços que foram executados, subsidiando o acompanhamento e o controle das obras;
 - Preencher diariamente o Relatório de Diário de Obras (RDO)
- b) **01 (um) Encarregado Geral de Obras residente**, com experiência comprovada no acompanhamento da execução de obras de engenharia. A experiência profissional deverá ser comprovada por meio de atestado de capacidade técnica ou ainda por meio de Carteira de Trabalho com a identificação do cargo/função. Nos atestados apresentados, a atividade exercida pelo profissional indicado deverá estar discriminada.
- c) **01 (um) Técnico em segurança do trabalho**. Este profissional deverá ser disponibilizado pela empresa contratada após a emissão da ordem de serviço. Neste caso não será necessária a apresentação de atestados de capacidade técnica para comprovação de experiência profissional.
- d) **01 (um) Profissional de mobilização social**. Este profissional deverá ser disponibilizado pela empresa contratada após a emissão da ordem de serviço. Neste caso não será necessária a apresentação de atestados de capacidade técnica para comprovação de experiência profissional.

12.5.5. É facultado ao proponente concorrer somente para um ou para os dois lotes, simultaneamente. No caso de concorrer aos dois lotes, deverá apresentar profissionais distintos para o cargo de "Encarregado Geral de Obras residente", definido na equipe-chave. O profissional que ocupará o cargo de "Engenheiro Responsável Técnico" poderá ser o mesmo, ou não, para os dois lotes deste Ato Convocatório.

12.5.6. A Agência Peixe Vivo poderá verificar e/ou poderá exigir a relação dos compromissos assumidos pelo licitante que importem em diminuição da disponibilidade da Equipe exigida, sob pena de inabilitação. As horas técnicas necessárias para a execução dos serviços serão conferidas.

12.5.7. Todos os profissionais da Equipe Chave deverão possuir registro ativo no respectivo Conselho de Classe Profissional no momento de apresentação da sua proposta.

12.5.8. Quando o cargo exigido não possuir Conselho de Classe a experiência profissional poderá ser comprovada por meio de apresentação de atestados de capacidade técnica ou ainda por meio de Carteira de Trabalho com a identificação do cargo/função. Nos atestados apresentados, a atividade exercida pelo profissional indicado deverá estar discriminada.

12.5.9. Qualquer pedido de alteração deverá ser formalizado e justificado pela Contratada dentro do período de vigência do Contrato e logo após a verificação da necessidade de substituição do profissional. Pedidos encaminhados após o término do Contrato não serão aceitos.

12.5.10. Apresentando-se a necessidade de alteração de profissional inicialmente alocado no projeto, para a equipe técnica habilitada, a Contratada deverá formalizar o pedido por meio de Ofício encaminhado ao fiscal do Contrato designado pela Agência Peixe Vivo, indicando um substituto que tenha o nível de experiência e qualificação técnica igual ou superior ao profissional substituído, desde que respeitadas os parâmetros exigidos. O pedido de substituição passará por análise da Agência Peixe Vivo que irá emitir parecer técnico, dispondo sobre a sua aprovação ou não.



**12.5.11. EQUIPE DE APOIO (não é necessário apresentar durante o processo licitatório)****12.5.12. PREMISSAS PARA REGISTRO DE ATUAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA**

12.5.12.1. O Atestado de Capacidade Técnica é uma faculdade do Contratante. Caso o Contratante decida por sua emissão, após solicitação do Contratado, no atestado de capacidade técnica constarão somente os profissionais cujos nomes forem incluídos na fase de habilitação técnica, como parte integrante da Equipe Residente e da Equipe de Apoio (engenheiro eletricista), respeitando as respectivas funções ou cargos para os quais os profissionais foram alocados. Acerca das atividades, serão atestadas somente aquelas discriminadas neste Termo de Referência.

13. ESTIMATIVAS DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

13.1. As estimativas do valor da contratação, acompanhadas dos preços unitários referenciais, das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, com os parâmetros utilizados para a obtenção dos preços e para os respectivos cálculos, estão apresentados no APÊNDICE III – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (LOTE 1) e APÊNDICE VII – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (LOTE 2).

13.2. VALOR MÁXIMO DA CONTRATAÇÃO

13.2.1. O valor máximo global destinado a esta contratação, em consonância com o presente Termo de Referência, referente ao **LOTE 1**, é de **R\$ 2.979.322,57 (Dois milhões, novecentos e setenta e nove mil, trezentos e vinte e dois reais e cinquenta e sete centavos)**, valor definido em razão da disponibilidade financeira e orçamentária.

13.2.2. O valor máximo global destinado a esta contratação, em consonância com o presente Termo de Referência, referente ao **LOTE 2** é de **R\$ 2.536.127,66 (Dois milhões, quinhentos e trinta e seis mil, cento e vinte e sete reais e sessenta e seis centavos)**, valor definido em razão da disponibilidade financeira e orçamentária.

13.2.3. **Observação:** Todos os valores dos quantitativos, equipamentos, serviços e materiais que compõe o valor máximo para contratação do objeto, estão devidamente disponibilizados no APÊNDICE III – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (LOTE 1) e APÊNDICE VII – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (LOTE 2).

13.3. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

13.3.1. O cronograma físico-financeiro deverá observar as seguintes definições, de acordo com o APÊNDICE IV – CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO (LOTE 1) e o APÊNDICE VIII – CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO (LOTE 2), além disto deverá ser observado que:

- a) Os valores percentuais a serem pagos, após a conclusão parcial dos serviços, são coerentes aos valores parciais que compõem o valor global contratado, não podendo sofrer alterações em seus percentuais, que objetivem elevar ou reduzir os montantes previstos;
- b) Não serão pagos isoladamente os fornecimentos de materiais e equipamentos, além daqueles estipulados no cronograma físico-financeiro;
- c) Serviços incompletos não serão remunerados e todos os pagamentos dependem da prévia aprovação por parte da Fiscalização da Agência Peixe Vivo, por meio de Parecer Técnico;
- d) O pagamento da Primeira Medição do item “Mobilização da equipe técnica” depende da aprovação prévia do item “Mobilização do Canteiro de Obras” e da apresentação dos comprovantes de residência da equipe residente habilitada; e da apresentação e aprovação das Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs dos Engenheiros (as)





habilitados (as);

- e) O pagamento da Medição Final do item “Mobilização da equipe técnica” depende da assinatura do Termo de Recebimento Definitivo da Obra;
- f) A contratada deverá elaborar e apresentar um relatório “As built”, contemplando toda a execução da obra;
- g) O pagamento do item “Desmobilização do Canteiro de Obras” depende da aprovação prévia de todos os demais itens antecedentes, da aprovação do relatório “As built” e da assinatura do Termo de Recebimento Definitivo da Obra, além da disponibilização de “Manual de Operação”.
- h) A não aprovação do produto dentro do período designado no cronograma físico-financeiro do TDR caracteriza inadimplência da Contratada, mesmo que o produto esteja sendo readequado, para atender ao TDR, por solicitação da equipe técnica da APV, responsável pela fiscalização do contrato.
- i) A medição da administração local será proporcional ao percentual de execução física da obra aferida no período a ser medido;

14. OBRIGAÇÕES

14.1. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- a. Realizar os trabalhos contratados conforme especificado neste Termo de Referência e de acordo com Cláusulas estipuladas em Contrato;
- b. Exercer as suas atividades em respeito às tradições e costumes indígenas, sendo absolutamente vedada a posse ou distribuição de bebida alcoólica por parte de colaboradores da Contratada no interior das terras indígenas, e dos povos tradicionais a que estejam inseridos os trabalhos;
- c. Fornecer informações à Gerência de Projetos do Contratante, sempre que solicitado, sobre os trabalhos que estão sendo executados;
- d. Apresentar na primeira quinzena do Contrato, um layout para implantação do canteiro de obras e demais instalações acessórias;
- e. Providenciar junto ao CREA/CAU, às suas expensas, as Anotações de Responsabilidade Técnica - ART's e/ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT's) relativas às atividades previstas no escopo do projeto;
- f. Executar os serviços em estrita e total observância às Normas Brasileiras e às indicações constantes dos projetos fornecidos pelo Projeto Executivo. No caso de inexistência de normas brasileiras específicas, ou nos casos em que elas forem omissas, deverão ser obedecidas às prescrições estabelecidas pelas normas estrangeiras pertinentes;
- g. Executar a obra em estrita observância às normas de preservação do meio ambiente conforme preconizado na Legislação brasileira, bem como do estado e do município da federação a que está inserida;
- h. Manter no local da obra durante todo o período de execução, em regime permanente, no mínimo um técnico de segurança do trabalho, portador de comprovação de registro profissional expedido pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE);
- i. Assumir a inteira responsabilidade pelo transporte interno e externo do pessoal e dos insumos até o local das obras/serviços e fornecimentos;





- j. Exercer a vigilância e proteção de todos os materiais no local das obras/serviços e fornecimentos;
- k. Colocar tantas frentes de serviços quantas forem necessárias (mediante anuência prévia da Fiscalização), para possibilitar a perfeita execução das obras/serviços e fornecimentos dentro do prazo contratual;
- l. Responsabilizar-se pelo fornecimento de toda a mão-de-obra, sem qualquer vinculação empregatícia com o Contratante;
- m. A Contratada deverá utilizar pessoal experiente, bem como equipamentos, ferramentas e instrumentos adequados para a boa execução das obras/serviços e fornecimentos;
- n. Responsabilizar-se por todos os ônus e obrigações concernentes à legislação tributária, trabalhista, securitária, previdenciária, e quaisquer encargos que incidam sobre os materiais e equipamentos, os quais, exclusivamente, correrão por sua conta, inclusive o registro do serviço contratado junto ao CREA ou CAU do local de execução das obras e serviços;
- o. Responsabilizar-se pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais, resultantes da execução do Contrato;
- p. Responsabilizar-se, durante a execução contratual, pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade à CONTRATANTE;
- q. Não serão incluídas nas planilhas de custos e formação de preços as disposições contidas em Acordos, Dissídios ou Convenções Coletivas que tratem de pagamento de participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa contratada, de matéria não trabalhista, de obrigações e direitos que somente se aplicam aos contratos com a Administração Pública, ou que estabeleçam direitos não previstos em lei, tais como valores ou índices obrigatórios de encargos sociais ou previdenciários, bem como de preços para os insumos relacionados ao exercício da atividade;
- r. Apresentar declaração de que garante aos seus trabalhadores ambiente de trabalho, inclusive equipamentos e instalações, em condições adequadas ao cumprimento das normas de saúde, segurança e bem-estar no trabalho;
- s. Apresentar declaração de que cumpre a observância dos preceitos da legislação sobre a jornada de trabalho, conforme a categoria profissional.
- t. Apresentar declaração de responsabilidade exclusiva da contratada sobre a quitação dos encargos trabalhistas e sociais decorrentes do contrato;
- u. Fornecer, sempre que solicitados pela Contratante, os comprovantes do cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias, do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, em especial ao pagamento dos salários e demais benefícios trabalhistas dos empregados colocados à disposição da Contratante;
- v. A ausência da documentação pertinente ou da comprovação do cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e relativas ao FGTS implicará a retenção do pagamento da fatura mensal, em valor proporcional ao inadimplemento, mediante prévia comunicação, até que a situação seja regularizada, sem prejuízo das demais sanções cabíveis.
- w. O descumprimento das obrigações trabalhistas ou a não manutenção das condições de habilitação pela CONTRATADA poderá dar ensejo à rescisão contratual, sem prejuízo das demais sanções.
- x. O não pagamento dos salários e das verbas trabalhistas, e o não recolhimento das contribuições sociais, previdenciárias e para com o FGTS em relação aos empregados da CONTRATADA que efetivamente participaram da execução do contrato poderá dar ensejo à rescisão do contrato, por ato unilateral e escrito, por parte da CONTRATANTE e à aplicação das penalidades cabíveis (art. 8º, inciso IV, do Decreto n.º 9.507, de 2018).





- y. Responsabilizar-se, desde o início das obras/serviços até o encerramento do contrato, pelo pagamento integral das despesas do canteiro de obras referentes a água, energia, telefone, taxas, impostos e quaisquer outros tributos que venham a ser cobrados;
- z. Permitir o acesso de forma irrestrita ao Contratante e à equipe de Fiscalização indicada por ele;
- aa. Comunicar sempre que for iniciar ou concluir uma atividade em execução, mantendo estreita comunicação com a Fiscalização;
- bb. Todos os elementos de projeto deverão ser minuciosamente estudados pela Contratada, antes e durante a execução dos serviços, devendo informar imediatamente à Fiscalização sobre qualquer eventual incoerência, falha ou omissão que for constatada, que possa interferir na execução do projeto;
- cc. Todas as eventuais modificações nos projetos executivos efetuadas durante a execução dos serviços e após registro e aprovação junto à Fiscalização deverão ser documentadas pela Contratada, que registrará as revisões e complementações dos elementos integrantes do projeto, incluindo os desenhos "como construído" (as-built) e deverá providenciar, no que couber, as autorizações junto aos órgãos competentes.
- dd. Deverá providenciar e arcar os custos necessários para a regularização ambiental para a execução do objeto, perante os órgãos competentes, de acordo com os custos estimados na planilha orçamentária.

14.2. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

- a. Disponibilizar documentos e informações úteis à execução das obras e dos serviços contratados, conforme especificado neste termo de referência;
- b. Realizar a fiscalização das obras e serviços executados;
- c. Realizar os pagamentos relativos aos serviços parciais executados e aprovados, conforme estipulado neste termo de referência e Cláusulas Contratuais pertinentes.

Belo Horizonte, 29 de May de 2024.

Thiago Batista Campos
Gerente de Projetos - Agência Peixe Vivo





REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS – ANA. RESOLUÇÃO Nº 122, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2019. https://arquivos.ana.gov.br/viewpdf/web/?file=/resolucoes/2019/0122-2019_Ato_Normativo.pdf?10:52:16

BRASIL, 2021. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Brasília, DF. Diário Oficial da União

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO (CBHSF). Deliberação CBHSF nº. 07, de 29 de julho de 2004. Aprova o Plano da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Disponível em: <http://cbhsaofrancisco.org.br/?wpfb_dl=609>. Acesso em: 15 de jan. de 2024.

Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – PRHSF (2016-2025) – Resumo Executivo. Maceió, Alagoas: CBHSF, 2016. 300p.





LOTE 1 – TRAIPU/AL

APÊNDICE I - DEMAIS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E DIRETRIZES BÁSICAS (LOTE 1)

Link de acesso ao Projeto Básico e Executivo Completo: [PROJETO COMPLETO - TRAIPU](#)

APÊNDICE II – PLANILHA DE QUANTITATIVOS DO OBJETO (LOTE 1)

Link de acesso à Planilha de Quantitativos do Objeto: [PLANILHA DE QUANT - TRAIPU](#)

APÊNDICE III – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (LOTE 1)

Link de acesso para Planilha Orçamentária: [ORÇAMENTO - TRAIPU](#)

APÊNDICE IV – CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO (LOTE 1)

Link de acesso para Cronograma Físico-Financeiro: [CRONOGRAMA - TRAIPU](#)

LOTE 2 – SANTANA DO IPANEMA/AL

APÊNDICE V - DEMAIS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E DIRETRIZES BÁSICAS (LOTE 2)

Link de acesso ao Projeto Básico e Executivo Completo: [PROJETO COMPLETO - SANTANA](#)

APÊNDICE VI – PLANILHA DE QUANTITATIVOS DO OBJETO (LOTE 2)

Link de acesso à Planilha de Quantitativos do Objeto: [PLANILHA DE QUANT - SANTANA](#)

APÊNDICE VII – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (LOTE 2)

Link de acesso para Planilha Orçamentária: [ORÇAMENTO - SANTANA](#)

APÊNDICE VIII – CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO (LOTE 2)

Link de acesso para Cronograma Físico-Financeiro: [CRONOGRAMA - SANTANA](#)

